

## Situação Epidemiológica da Leishmaniose Tegumentar no Estado do Amapá: Comparação 1º Quadrimestre de 2020 e 1º Quadrimestre de 2021.

### Leishmaniose Tegumentar

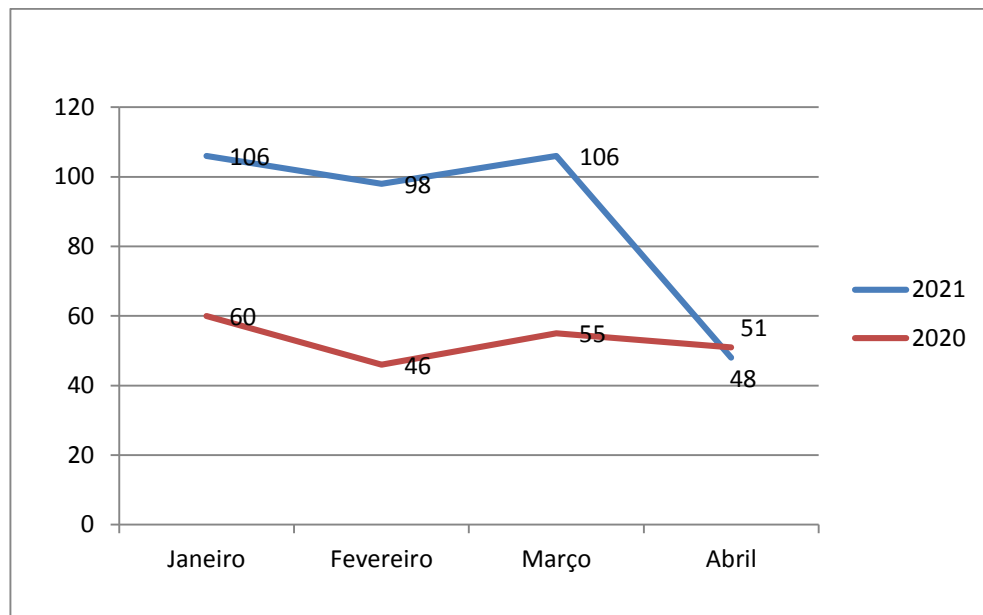
A Leishmaniose Tegumentar (LT) é uma dermatose infecciosa, não contagiosa, que acomete pele e mucosa, de transmissão vetorial por um inseto conhecido como flebotomíneo. A doença tem como agente etiológico um protozoário do gênero *Leishmania*, com várias espécies identificadas em pacientes no Estado do Amapá, como *Leishmania (Viannia) guyanensis*; *L. (V.) braziliensis*; *L. (V.) naiffi*; *Leishmania (Leishmania) amazonensis*; e *L. (L.) infantum*.

De forma geral a doença é caracterizada por predominância de lesões ulceradas cutâneas únicas ou múltiplas, podendo se disseminar por várias partes do corpo, sendo a localização mais comum nos membros inferiores, seguida de membros superiores, tronco e face. É muito raro o comprometimento mucoso por esta espécie. O período de incubação é, em média, de 2 a 3 meses, podendo variar de 2 semanas a 2 anos.

### EPIDEMIOLOGIA

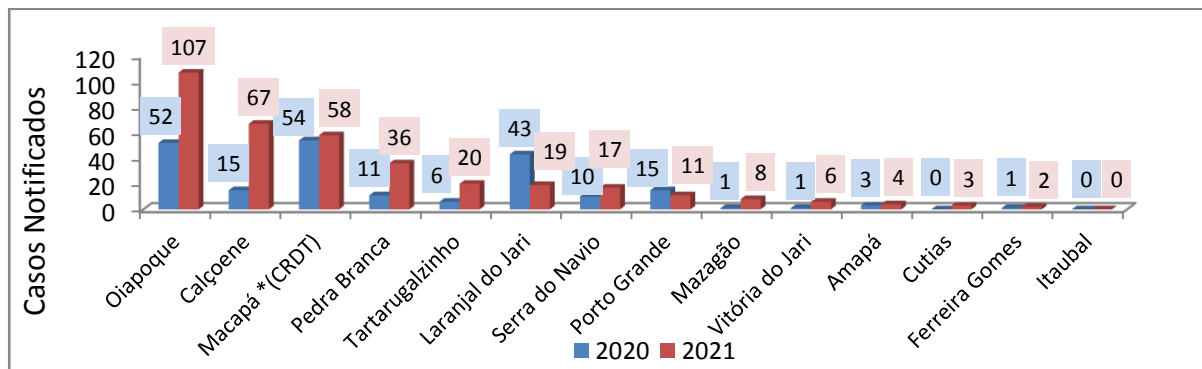
De acordo com a figura 1, observa-se que ocorreu maior notificação de casos da doença em 2021, em todos os meses do primeiro quadrimestre, em comparação ao ano de 2020, sendo este período o de maior índice pluviométrico.

**Figura 1** – Casos notificados no Estado do Amapá, comparando-se o primeiro quadrimestre dos anos de 2020 e 2021.



Fonte: SINAN Net - SVS/GEA, coletado em 18/05/2021.

**Figura 2** – Distribuição dos casos de Leishmaniose Tegumentar-LT, por município de notificação, no estado do Amapá, no período de janeiro a abril, anos de 2020 e 2021.



Fonte: SINAN Net - SVS/GEA, coletado em 18/05/2021.

Foram destacados no gráfico acima todos os municípios do Estado e o Centro de Referência em Doenças Tropicais-CRDT. Percebe-se que Oiapoque, Calçoene, Pedra Branca, Tartarugalzinho, Laranjal do Jari, Serra do Navio e o CRDT apresentaram maior número de notificações. Estes seis municípios e o CRDT corresponderam a 90% do total de notificações de leishmaniose tegumentar no primeiro quadrimestre dos anos analisados.

Os municípios de Porto Grande, Mazagão, Vitória do Jari, Amapá, Cutias do Araguari e Ferreira Gomes conjuntamente somaram 10% dos registros oficiais da doença.

Identifica-se que Oiapoque e Calçoene apresentaram os maiores índices de notificações de LT do Estado no primeiro quadrimestre dos dois últimos anos, 2020 e 2021.

Laranjal do Jari foi o único município em que o número de notificações do primeiro quadrimestre do ano de 2020 foi superior ao ano de 2021.

Vale ressaltar que o CRDT notifica casos de residentes em Macapá, Santana e também casos dos demais municípios do Estado, por demandas espontâneas. Esta Vigilância está trabalhando no sentido de descentralização das ações para os municípios de Macapá e Santana.

## CONCLUSÃO

Acreditamos que este aumento nos números de casos da doença tenha sido ocasionado pela suspensão do controle vetorial no estado em decorrência da pandemia da COVID 19. Ressaltamos que não há ações de controle específico para o vetor da Leishmaniose Tegumentar no estado, mas que o controle para o *Anopheles* (vetor da malária) e o controle do *Aedes aegypti* (vetor da dengue, vírus da Zika e Chykungunia) realizado pelos municípios ajudam a controlar a população de flebotomíneos.

## EQUIPE TECNICA ESTADUAL

### ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

**Marcela Morais de Almeida**

Vigilância da LT/UCZ/DEVS/SVS  
Enfermeira e Farmacêutica, Especialista em Gestão em Saúde/FIOCRUZ

**Ronaldo Mendes Lima**

Vigilância da LT/UCZ/DEVS/SVS  
Farmacêutico, Mestre em Ciências da Saúde/UNIFAP

### COLABORAÇÃO

**Camilo Pantoja Creão**

Médico Veterinário

### REVISÃO

**Silvia Cristina da Silva Pedroso Magalhães**

Médica Veterinária, Doutora em Ciência Animal/UFPA  
Chefe da Unidade de Controle de Zoonoses/DEVS/SVS

**Rackel Barroso**

Médica Veterinária, Mestre em Ciências da Saúde/UNIFAP  
Gerente do Núcleo de Vigilância Ambiental/DEVS/SVS

## REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Raiva: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção. Disponível em: <http://saude.gov.br/saude-de-a-z/raiva>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Normas técnicas de profilaxia da raiva humana / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011

## CONTATO

EMAIL: [zoonoses.ap@gmail.com](mailto:zoonoses.ap@gmail.com)